

# O CADISTA



23.06.2017 \* VOLUME I \* EDIÇÃO 6 \* TIRAGEM:70 EXEMPLARES \* PREÇO: 0,50(FACULTATIVO)

PROPRIEDADE E REDAÇÃO: CAD ASSOC. COIMBRA BASQUETE \* EDIÇÃO E MONTAGEM : LEONEL MONTEIRO E PEDRO PINA



# UM ANO MEMORÁVEL!



# 2016/17: UM ANO MEMORÁVEL !

Caros Associados,

Estamos prestes a encerrar mais uma época desportiva e a comemorar mais um aniversário. Passaram já sete anos da nossa curta história, que muito nos orgulha, feita por vezes de altos e baixos e em que o crescimento sustentado do nosso Clube tem sido uma constante.

Crescemos na sustentabilidade, na credibilidade e na respeitabilidade e somos, mais do que nunca, uma referência e um exemplo a seguir. Crescemos ainda no número de atletas, no número de equipas e no número de parcerias, podendo ainda outras brevemente vir a acontecer. Implementámos o Minibasketebol no Colégio Bissaya Barreto, trazendo a modalidade para a margem esquerda do rio Mondego; prosseguimos e aprofundámos a parceria com a União Popular e Cultural de Chelo, construindo uma equipa sub19 feminina inteiramente com atletas do concelho de Penacova, e integrando alguns atletas de minibasquete dali provenientes, que muito têm evoluído. Tentámos chegar ao fim de mais uma época com a consciência de tudo termos tentado fazer para que os nossos atletas e as nossas equipas tivessem as melhores condições para o seu desempenho. Para isto, muito contribuíram os nossos treinadores e monitores, os seccionistas e diretores que, de uma forma abnegada e desinteressada, e por vezes com grande esforço pessoal e prejuízo da sua vida familiar, sempre puseram as suas equipas em lugar de destaque. Por tudo isso, é com um enorme orgulho e satisfação que vos podemos dizer que quase atingimos a centena de atletas inscritos nesta época.

Uma palavra de satisfação, orgulho e alegria por olharmos para a onda laranja do nosso Minibasquete, que invadiu todos os torneios onde participámos e/ou organizámos. Olhar para aqueles "Cadinhos", a forma como se empenharam em todos os treinos e torneios e a alegria e orgulho com que o fizeram, é, com toda a certeza, para mim um sentimento de extrema alegria e muito gratificante.

A persistência e o empenho dos nossos sub14 e sub16 masculinos, que, apesar de todos os constrangimentos e dificuldades, nunca viraram a cara à luta ou a qualquer adversário e sempre souberam dignificar a camisola laranja orgulhosamente envergaram.

A coragem com que as nossas meninas sub19, que este ano iniciaram a modalidade em Chelo, e a forma como enfrentaram todas as competições em que tiveram oportunidade de participar, só nos pode deixar de alma cheia e com a certeza de que, mantendo a garra e o empenho, esta equipa, será com toda a certeza capaz de deixar o CAD e a UPCC, num futuro próximo, muito orgulhosos.

Os nossos rapazes mais velhos, os nossos séniores revelaram-se uma grande equipa, no verdadeiro sentido da palavra. Conseguiram sê-lo dentro e fora do campo, a forma como conseguiram criar laços de amizade entre eles, sentia-se na forma como encaravam os jogos. Não tivessem sido alguns azares ou falta de sorte, teriam, com toda a certeza, criado um (bom) problema maior ao presidente e à direção. Fora de brincadeiras, parabéns pela excelente época realizada.

Por fim, as nossas Campeãs Nacionais da II Divisão Feminina. O que dizer destas meninas? Maravilhosas, sensacionais, o nosso orgulho, o meu orgulho.

Sei que é fruto de muito trabalho, dedicação e sacrifício, mas foi "Limpinho, limpinho". 26 jogos 26 vitórias: é obra, é de Campeãs. Uma palavra de amizade e apreço à UPC Chelo, na pessoa do Sr. Eng.º António Ralha, que sempre proporcionou as melhores condições a toda a equipa.

Um agradecimento especial ao Nuno Rebelo, assim como ao seu adjunto Pedro Santos, pelo meritório trabalho realizado e empenho colocado na equipa ao longo de toda a época. Por fim um grande, grande beijinho a todas as atletas, pelo primeiro título conquistado pelo CAD/UPC Chelo. Muito obrigado, por me fazerem sentir tão feliz e orgulhoso.

Uma palavra de agradecimento aos nossos patrocinadores que tornaram possível a realização de mais uma época, esperando o CAD ter estado à altura das vossas expectativas e que essas parcerias possam perdurar no tempo, por muitos e bons anos.

De referir ainda o trabalho de todos os nossos treinadores e monitores: sem a sua dedicação e empenho nada seria possível. Agradeço ao Hugo Loureiro, Nuno Rebelo, Pedro Santos, Diogo Xavier, João Nuno, Luís Carrito, Jurgita Paulaskaite, Manuela Eugénio, Alexandre Almeida, Tiago Batista, Ester Fortes e aos diversos atletas séniores que por bastas vezes colaboraram nos mais diversos treinos.

Não queria terminar sem dirigir uma palavra de agradecimento a todos os pais, simpatizantes e amigos do CAD pelo apoio incondicional que ao longo de toda a época manifestaram a todas as nossas equipas, tanto na bancada a puxar pelos atletas como na colaboração e na realização de jogos e torneios.

Viva o CAD, Viva a família Cadista!



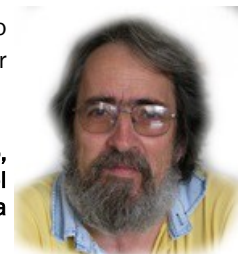
**Leonel Monteiro, Presidente da Direção**

## PARABÉNS, CAD!

A cada ano/época que passa, o clube demonstra uma enorme capacidade de regeneração, consubstanciada, em manter inalterável a história e, ao mesmo tempo, projetá-lo para outra dimensão. Associar o clube à União Popular e Cultural de Chelo demonstra o seu carácter pluriconcelhio. O apoio desta organização do concelho de Penacova ao basquetebol, tendo já conseguido um conjunto significativo de atletas da localidade e limítrofes, é a afirmação do basquetebol do CAD para além das fronteiras do concelho de Coimbra. A recente conquista do campeonato nacional da 2ª divisão feminina, o papel importante do basquetebol sénior masculino e o

aumento do número de praticantes, nomeadamente, com o protocolo com a Fundação Bissaya Barreto, são factores de valorização do basquetebol distrital, o que muito honra a Associação de Basquetebol de Coimbra. A Associação de Basquetebol de Coimbra tem o dever de apoiar quem, de forma empenhada e rigorosa se dedica à prática da modalidade. A Associação de Basquetebol de Coimbra saúda o CAD-Associação Coimbra Basquete por mais um aniversário.

**Luís Santarino,  
Presidente da Associação de Basquetebol  
de Coimbra**



# CAMPEÃS NACIONAIS CAD/UPC CHELO



## CRÓNICA DE UMA JORNADA INESQUECÍVEL

O CAD/UPC Chelo apresentava-se nesta *final four* com argumentos de peso para ser o favorito à subida de divisão e à conquista do título nacional da II Divisão. A equipa orientado por Nuno Rebelo era a defesa menos batida e o ataque mais concretizador do campeonato. Estes números invejáveis fizeram com que a formação de Coimbra acabasse a Fase Regular e a Fase de Apuramento invicta.

Coube ao CAD/UPC Chelo abrir as hostilidades no jogo inaugural da *final four* contra os Tubarões da Quarteira, segundos classificados da Zona Sul.

Com a lição bem estudada, a formação de laranja não deu qualquer hipótese de disputa do jogo ao adversário. Um parcial de 25-4 acabou com todas as pretensões das meninas do Algarve. Os restantes períodos foram de gestão de esforço, permitindo a todas as jogadoras desfrutar do jogo, sem nunca colocar em causa o resultado final (65-41).

Destaques individuais para Leidy Ferreira (19 pontos), Oyanaisy Gelis (14 pontos) e Cátia Soares (10 pontos).

No segundo jogo da fase final, o CAD/UPC Chelo defrontou o BAC, anfitrião da competição, vencido no jogo da véspera.

Numa cópia do jogo de abertura, as meninas da cidade do Mondego entraram a "todo o gás" na partida, aplicando um parcial de 25-4 às jogadoras da casa. Com a partida controlada, voltou-se a assistir a uma rotação do plantel, com vista a poupar as jogadoras mais influentes para a final do dia seguinte. No segundo quarto, o BAC aproveitou o menor acerto do adversário para equilibrar o período (19-16). Após o intervalo o CAD/UPC Chelo cavou um fosso no marcador impossível de recuperar. Os parciais de 28-2 e 12-7, mostraram bem as fragilidades do primeiro classificado do Sul e a força e qualidade da formação de Coimbra.

Leidy Ferreira (19 pontos), Rafaela Carrito (13 pontos), Oyanaisy Gelis (12) e Barbora Urbanová (10 pontos) foram as mais concretizadoras.

Com este resultado (84-29), a subida de divisão estava concretizada.

No derradeiro jogo, que decidia o Campeão Nacional da II Divisão, o CAD/UPC Chelo tinha como adversário a UD Oliveirense, que tinha igualmente conquistado na véspera a subida de divisão.

Num jogo bem disputado, onde a qualida-

de das duas equipas do Norte ficou patente, imperou algum equilíbrio inicial. A meio do primeiro quarto, o CAD/UPC Chelo disparou no marcador, conseguindo uma vantagem na casa da dezena de pontos, fruto de um desempenho soberbo da sua base Oyanaisy Gelis, que, acompanhada por Cátia Soares e Leidy Ferreira, ia deliciando com jogadas de grande magia o público presente. O segundo quarto foi totalmente dominado pela formação de Coimbra, que chegou a ter mais de 20 pontos de diferença. O intervalo chegou com 43-26 no marcador. No terceiro quarto, a Oliveirense ainda deu um ar da sua graça, chegando a reduzir para 13 pontos, no entanto a maior frescura física da formação do CAD/UPC Chelo permitiu controlar todos os momentos da partida, infligindo um diferencial de 20 pontos no final do jogo (81-61).

Leidy Ferreira (19 pontos), Oyanaisy Gelis (19 pontos), Cátia Soares (15) e Andreia Rebelo (11 pontos) foram as jogadoras em maior destaque neste jogo.

Com esta vitória, o CAD/UPC Chelo sagrou-se Campeão Nacional da II Divisão Feminina, culminando uma época 100% vitoriosa.

Leidy Ferreira foi eleita a MVP da *final four*.



# MINIBASQUETE CAD/COLÉGIO BISSAYA BARRETO COMEÇAR DO ZERO...



Começamos em Outubro. Depois de diversas negociações com o Colégio, de termos feito campanhas de sensibilização junto das turmas e termos conversado com os professores de Educação Física da Escola, iniciámos esta nossa experiência no Colégio Bissaya Barreto na primeira semana de Outubro. No primeiro treino estavam à minha espera 7 atletas para começar esta aventura, atletas esses que ainda hoje se mantêm a treinar. O que parece ser bom sinal. Desde então passámos de 7 atletas para mais ou menos 20 rapazes e raparigas entre os 7 e os 10 anos. Fizemos 67 treinos, participámos em 15 torneios de Mini 8 e Mini 10, fizemos 2 campanhas de sensibilização na Escola e participámos nas férias desportivas. Todos os meses têm entrado novos atletas e ainda agora, em Junho ingressaram mais 2 crianças. O Colégio nunca tinha tido este desporto como actividade extra curricular e, como nenhum dos atletas tinha tido nenhum tipo de experiência neste desporto, co-

meçámos todos do zero. Foi espetacular, mercê da abnegação de todos, da vontade de aprender das crianças e da empatia que conseguimos, os progressos foram extraordinários. Ao fim de 2 meses entrámos no nosso primeiro torneio e no Natal já organizámos o nosso primeiro convívio nas instalações do CBB. Nada mal para quem em Outubro não sabia nada do que era o basquetebol. Nada disto teria sido possível se não fosse o espetacular grupo de crianças e de encarregados de educação que tive a sorte de encontrar. Não foi difícil sensibilizá-los a perder fins-de-semana por causa do basquetebol, de mostrar que nesta altura o que menos contava eram os resultados dos jogos ou que as competências que eles ganhavam eram muitas mais para além do ganhar ou perder, o que o impor-

tante era motivar as crianças para esta fantástica modalidade. Foram estas crianças e pais que fizeram tão boa propaganda ao basquete e conseqüentemente ao CAD para que outras viessem. Sem eles, estes resultados nunca teriam sido alcançados. Dito isto, foi uma experiência espetacular com resultados muito acima dos esperados e sem dúvida, muito enriquecedor para mim, quer a nível pessoal quer a nível basquetebolístico. Resta-me agradecer esta oportunidade ao CAD na pessoa do seu presidente Leonel Monteiro, ao Nuno Rebelo na qualidade de diretor técnico, à Ester, Catarina e demais adjuntos que me ajudaram e substituíram quando eu não tinha disponibilidade e a todas as crianças que me fizeram perder o cabelo durante este ano de 2016/2017.

Muito obrigado!

**Luís Carrito**  
Treinador do Minibasquete  
CAD/CBB



# MAIS MINIBASQUETE, MAIS CAD!



Desde há dois anos para cá que o CAD tem vindo a crescer exponencialmente. Este ano confirma-se isso mais uma vez, com o aparecimento de dois polos de minibasquete, um no Colégio Bissaya Barreto e outro em Chelo. Com isto, para além de a mancha laranja ficar maior na nossa cidade, o impacto do CAD e a sua visibilidade aumentam também. Para não falar da época invicta que as Sêniores femininas realizaram, subindo assim à 1.ª Divisão e consagrando-se CAMPEãs NACIONAIS. Parabéns meninas e parabéns Nuno Rebelo.

Este foi o meu segundo ano como treinador do CAD e, em primeiro de tudo tenho imenso para agradecer ao Alex e ao Tiaguinho, a vocês os dois o meu muito obrigado por toda a ajuda que deram e por se terem mostrado sempre disponíveis e com vontade de fazer mais por estes miúdos e, essencialmente, muito obrigado por me ajudarem a tentar fazer com que os atletas gostem tanto deste desporto como nós gostamos. Um obrigado, à direção do CAD que se mostrou sempre bastante empenhada no que tocava a assuntos do minibasquete. Um obrigado ao Nuno Rebelo que com a sua experiência me foi sempre ajudando. Por último, o meu muito obrigado, Hugo, por tudo o que fizeste por mim este ano, todas as palavras de apoio, conselhos, por todos os "vais ao clinic de minibasquete?", "vais à palestra na faculdade de Des-

porto?", "já te inscreveste no Clinic de Cantanhede?", muito obrigado Hugo.

A época 2016/17 foi mais uma época de alegria, treinos, convívios e é com imenso orgulho que, 4x por semana, eu chego ao pé destes miúdos e em todos eles vejo um brilho nos olhos de quem vai pegar numa bola de basquete, fazer 30 por uma linha, as vezes só para arranjar força para lançar ao cesto, de quem chega ao fim do treino e se pudesse ficava lá até ao treino seguinte. São estes os nossos miúdos, são os meninos e meninas do CAD que todos os treinos chegam com imensa vontade de aprender, com imensa vontade de jogar, e todos entram e saem com um sorriso de orelha a orelha. E é mesmo isto o mais importante para eles, jogarem o que mais gostam e conseguirem retirar o máximo de divertimento enquanto o aprendem.

Este ano foi diferente, havia mais CAD e acho que ninguém estava habituado a isso. Mas foi um "diferente" bom. Dois polos extra de minibasquete, que implica mais atletas, ou seja mais miúdos com vontade de aprender. No fundo são mais miúdos iguais aos que já temos e, quando se juntam, pouco lhes interessa se este é de Chelo, do CBB ou do Multidesportos, vestem todos laranja, jogam todos o mesmo desporto, no mesmo clube e têm todos o mesmo sorriso de orelha a orelha quando jogam basquete.

Como disse, este ano há mais CAD e a cada ano que passa tem que haver mais, mas isso não é possível sem o trabalho incansável que todos os dirigentes, responsáveis, treinadores, pais e atletas fazem por este Clube. Resta-me agradecer pela oportunidade e desafio que me lançaram e é de Coração cheio que chego ao fim desta época desportiva.

OBRIGADO CAD!! 1,2,3...  
VIV'Ó MINIBASQUETE

**João Nuno Monteiro**  
Treinador do Minibasquete CAD/CBB



## MINIS? SÓ DE NOME!

Ao fim de três anos a pertencer à família Cadista, chegou a minha vez de fazer uma pequena partilha convosco, sobre o que é ser mãe de dois atletas do escalão de mini 10 e uma das seccionistas do minibasquete. Tudo começou há três anos, quando os meus gémeos quiseram começar a praticar um desporto, mas não sabiam muito bem o quê. Para eles qualquer modalidade era "gira". Certo dia, decidimos ir experimentar o basquetebol no CAD, por influência do Pedro Pina, amigo de longa data, cujo filho mais novo, o João, já jogava no clube. O Afonso só aguentou três treinos, mas o Diogo adorou! Com a bola na mão, pulava, saltava e corria em direção ao cesto. Na altura era pequeno - não é que agora seja muito grande -, mas o gosto por este desporto de imediato se notou. Ao longo deste tempo a praticar, com dedicação, muito treino, e vontade, tem evoluído... Por ele, até com os seniores já jogava! A inocência é linda... Este ano, a vontade de voltar a experimentar surgiu no meu "mais velho", o Afonso. Foi, mais uma vez, muito

bem acolhido pelos colegas e treinadores. Com empenho e gosto pela modalidade, tem progredido ao seu ritmo. Apesar de só ter iniciado o minibasquete "a sério" este ano, o Afonso já se sentia membro desta família, pois uma das coisas fantásticas que o clube tem é o maravilhoso acolhimento que dá a todos quantos a ele queiram pertencer. Seccionista... No clube, todos os pais são chamados a participar de alguma maneira: como cuidadores de equipamentos, motoristas, telefonistas, prestadores de primeiros socorros, enfim, o que for necessário. E é com muito orgulho que eu acompanho os nossos atletas do minibasquete. São minis só de nome, pois a sua garra e espírito de equipa é muito grande! Espero, sinceramente, que eles se mantenham unidos durante muitos anos, pois se assim for, o CAD vai continuar a dar muito que falar, pelas melhores razões!

Viva o minibasquete! Viva o CAD!

**Sandra Santos (mãe do Afonso e Diogo)**



# TORNEIO 12 HORAS DE MINIBASQUETE REUNIU 300 ATLETAS

Numa organização conjunta do CAD - Associação Coimbra Basquete e da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, realizou-se no dia 20.05.2017, o Torneio 12 Horas de Minibasquete - CAD 2017, um dos maiores da modalidade na região.

O evento, destinado aos escalões de sub-8, sub-10 e sub-12, teve lugar no Pavilhão Multidesportos Mário Mexia, entre as 9 e as 21 horas, tendo reunido cerca de 300 participantes, oriundos dos distritos de Coimbra, Porto, Leiria e Guarda.

Para além de 4 equipas do clube anfitrião, estiveram em competição mais 20 equipas, em representação dos seguintes clubes: Academia de Basquetebol, CBP 2012 - Basquetebol Clube de Penafiel, Club Camões, Clube de Condeixa Basquetebol, Clube Desportivo da



Póvoa, Clube Desportivo Lousanense, Fundação Beatriz Santos, Juvemaia, Núcleo do Desporto Amador de Pombal, Olivais Futebol Clube e Sporting Clube Figueirense. O programa do evento incluiu a disputa de cerca de 50 jogos, para além da realização de concursos de lançamentos e diversas atividades lúdicas. O evento ficou ainda marcado pela homenagem à equipa

de seniores femininas do CAD/UPC Chelo, que recebeu as faixas de Campeã Nacional da II Divisão. Foi uma jornada plena de desportivismo e alegria contagiante, em que o numeroso público presente nas bancadas pôde assistir a jogos de boa qualidade, com muita intensidade e entrega por parte dos atletas.



## SUB14 E SUB 16: UMA VONTADE INABALÁVEL!

A época 16/17 abriu com algumas dificuldades no que diz respeito ao grupo de atletas do CAD dos escalões de sub14 e sub16. Com poucos atletas tanto num escalão como noutra, tomou-se a decisão de participar no campeonato distrital de sub14 e de entrar com uma equipa de sub16 no segundo semestre. Era uma missão muito difícil porque a equipa de sub14 era curta, com a maioria dos atletas ainda pertencentes ao minibasquete. Quem passa pela experiência de treinar estes escalões sabe a necessidade de, para conseguir uma equipa equilibrada, é importante ter atletas do segundo ano do escalão, mais evoluídos fisicamente, que possam alavancar os outros. Não começámos com essa base de trabalho.

Apesar das dificuldades, o grupo de sub14 entrou em campo, em todos os jogos do campeonato, com uma vontade inabalável de disputar os jogos, a andar taco a taco nos resultados contra equipas que são tubarões no distrito, simplesmente numa demonstração de alma, de raça e de qualidade. Neste espaço, o reconhecimento ao João Nuno, que com a competência que tem, conseguiu um upgrade nos miúdos do minibasquete!

Para cereja no topo do bolo, a chamada do atleta José Machado à primeira convocatória da seleção distrital, que muito orgulho nos deu!

Se a primeira parte da época tinha sido exigente, ainda mais o seria na segunda parte, com o CAD a apresentar equipa de sub16 masculinos!

Com apenas 5 miúdos do escalão (os outros eram sub14), a maioria deles com um ano de basquete, ou menos tempo. O plano passava por dar aos miúdos competências técnicas bási-

cas, noções táticas e, mais importante, contribuir para que os rapazes não desanimassem, para que continuassem a gostar de basquetebol e que se mantivessem na modalidade. Em duas palavras: objetivo alcançado! Hoje o grupo de sub16 do CAD é uma equipa com muito potencial de futuro, que no próximo ano tem condições



para se apresentar como uma equipa com qualidade, com atletas que têm noções do jogo. Será portanto uma equipa equilibrada, dinâmica, forte e competente para o escalão!

Para terminar, em nome pessoal e em nome das equipas de sub14 e sub16, parabéns à equipa de seniores masculinos pela época fantástica. Vocês disputaram até ao final com equipas de outros argumentos, são grandes!

À equipa de seniores femininos: subiram, deram um título nacional ao CAD, elevaram o nome do clube. Não é preciso acrescentar mais nada!

À equipa de sub19 femininos: parabéns pela entrega e vontade, agora é continuar! Ao Minibasquete: vocês são uns pintas, o futuro!

Em nome pessoal, resta-me agradecer ao Hugo Loureiro, é um prazer poder treinar com alguém que me habituei a ver a espalhar magia dentro de campo, é um prazer poder aprender com ele a cada treino! Um agra-

decimento também ao João Nuno, companheiro e amigo nesta viagem! Um reconhecimento aos restantes treinadores do clube, Pedro Santos e Nuno Rebelo: Parabéns Nuno, de certeza que para o ano vais voltar a partir isto tudo!

À direção, parabéns por contribuírem para o Basquetebol, parabéns por saberem distinguir competição e formação e por serem fantásticos tanto numa coisa como noutra!

Estou no CAD há alguns anos, no começo não foi fácil, o renascimento do clube, a construção das bases para o futuro... Tudo isso deu muito trabalho, mas

também muito prazer. Agora é altura de viver o futuro e continuar a crescer!

Viva o Basquetebol! Viva o CAD!



**Diogo Xavier, treinador das equipas de Sub14 e Sub16**

# CAD/UPC CHELO sub19: A APOSTA NO BASQUETEBOL FEMININO



Foi com imenso orgulho que agarrámos este projeto e vimos crescerem dele atletas com bastante garra, dedicação e empenho. São jovens promissoras, que deram o melhor que tinham aos desafios propostos pela prática e modalidade desportiva que é o Basquetebol.

Desde o esforço em estar presente em grande parte dos treinos, tendo em consideração que implicava a deslocação a um pavilhão fora de Coimbra e que pedia um esforço maior por parte dos pais e nós próprias. A esta altura conseguimos fazer um balanço da época que, coletivamente, consideramos bastante positivo.

Consideramos que o crescimento individual como seres humanos e jogadoras de basquetebol evolutivo, sabemos que cada uma delas leva uma boa bagagem desta época que as ajudará futuramente.

Foi uma experiência que agarramos sem hesitar e que nos deu imenso gosto na partilha de conhecimentos com cada uma delas.

Relativamente á próxima época, esperamos trabalhar com mais conteúdo para conseguirmos melhores resultados e disponibilizar às nossas meninas mais atenção da parte do próprio CAD/UPC Chelo.



**Jurgita Paulauskaite e Manuela Eugénio**  
Treinadoras da equipa sub19 feminina do do CAD/UPC CHELO



# SENIORES MASCULINOS UMA VERDADEIRA EQUIPA, UMA ÉPOCA FANTÁSTICA!



A época de 2016/17 iniciou-se com as habituais dificuldades de formação do plantel, ultrapassadas com o ingresso de vários jogadores portugueses e de dois estudantes Erasmus de nacionalidade espanhola, que vieram acrescentar centímetros e muita qualidade à equipa.

No decurso da 1.ª fase do Campeonato Nacional da I Divisão, a equipa bateu-se de igual para igual com todos os adversários, tendo alcançado o 3.º lugar, o que lhe valeu um lugar no *playoff* de acesso à 2.ª fase da competição.

A equipa acabaria por ser afastada pelo desempate por diferença entre pontos marcados e sofridos, depois de ter perdido o jogo em casa e vencido fora.

Na 2.ª parte da época, a equipa competiu na Taça Nacional de Seniores. Ao longo da 1.ª fase da competição, o CAD dominou completamente o seu grupo,

tendo alcançado de forma brilhante o 1.º lugar com apenas uma derrota.

Quis a lotaria do sorteio que o apuramento para a 2.ª fase da competição não fosse direto, tendo a equipa disputado mais um *playoff* de acesso. Mais uma vez, a sorte não esteve do lado do CAD, que foi novamente afastado pela diferença desfavorável entre pontos marcados e sofridos.

O balanço da época de 2016/17 é francamente positivo, com a equipa a conseguir classificações meritórias nas competições em que participou e a praticar um basquetebol de boa qualidade. É ainda de destacar o bom espírito de equipa vivido durante toda a temporada, com grande companheirismo, solidariedade e entreatajuda entre atletas, treinador e dirigentes.

# SENIORES MASCULINOS

## TESTEMUNHOS DE UMA ÉPOCA NOTÁVEL

Esta época tivemos como sempre a oportunidade de receber novos colegas, com características únicas que permitiram à equipa ganhar competitividade no campeonato. A entrega, a perseverança, o trabalho, a assiduidade e a união são os pilares que nos caracterizam. Apesar de não ter sido fácil ao longo da época, graças ao Hugo e à equipa técnica, Leonel e Cristina, fomos capazes de superar todos os obstáculos que se atravessaram no nosso caminho. Desde pequeno que o vi jogar aquele que viria a ser o NOSSO treinador, tendo sempre o maior orgulho e admiração. Graças a ele a equipa sénior masculina evoluiu e com isso o próprio nome do clube. Destaque também para o Nuno Fortes na dinamização do clube e a sua entrega nesta época. Nestes últimos anos de jogador pelo CAD fico muito feliz por ver um clube que cresceu desde muito pequeno e que conquistou o seu espaço e o seu lugar na cidade de Coimbra e de Portugal, e que cada vez mais investe na formação dos “mini-ruizitos”. Todos juntos construímos um clube, uma equipa, um grupo de amigos, uma família que “levamos p’rá vida”

### Rui Francisco, o “Ruizito”

Foi, em geral, uma experiência que acho obrigatória para qualquer estudante. No meu caso já vivia há 5 anos fora de casa, Marbella, e por isso já estava habituado a ser independente. Mas acho que noutro país, sem perceber a língua, com outra cultura, etc, é bastante diferente de viver no teu país natal.

No início, custava-me entender português mas pouco a pouco, e, sem dúvida alguma, graças à família do CAD consegui começar a desenrascar-me. Ajuda muito estar numa equipa em que estás só com outro espanhol e rodeado de portu-  
guese...

Em geral tem sido uma experiência muito boa, tanto a nível académico como sobretudo a nível das amizades que levo para Espanha. Cheguei ao clube pela mão do



Platero, Ruizito e Manu, rostos de uma verdadeira equipa!

Antonio Conejero, falei com ele para me arranjar uma equipa em Coimbra e ele pôs-me em contacto com o Hugo, de modo a praticar algum desporto e manter-me em forma. Não sabia qual era o nível da 3.ª divisão, sendo certo que o nível em Espanha é mais alto, mas penso que o mais importante para disfrutar de um desporto é a competitividade, e esta equipa podia competir com os melhores equipas do campeonato, como ficou claro em muitos jogos da temporada. Por pouco não ficamos na fase de subida depois da eliminatória na qual lutámos até ao final, tal como aconteceu depois na taça. Ficam também comigo todas as viagens por esse Portugal e sítios que conheci graças ao Basket. Tenho que agradecer ao clube por

todo o esforço que fez durante toda a época na pessoa do Leonel, Cristina, Nuno, Hugo, Sílvia e todas as outras pessoas. O que levo verdadeiramente para Espanha são as amizades e o carinho que recebi desde o início e que me fez sentir como mais um de vós. Agora que já me defendo melhor em Português alegra-me saber que aprendi muito mais que “uma cerveja, por favor”. Espanha terá sempre mais um CADISTA.  
Gracias por todo.

### Manuel Mesa Sedeño, “Manu”

Há nove meses cheguei a Coimbra com os meus pais. Parece que foi ontem que andava pelas ruas com a boca aberta sem oxigénio porque nunca tinha visto tantas subidas. Quanto à minha experiência ao nível desportivo, direi que voltei a desfrutar muito como não fazia há anos e, sem nenhuma dúvida, com uns dos melhores clubes de Coimbra. Senti-me em casa logo desde o primeiro treino. Obrigado a todos meus colegas

de equipa, ao treinador e aos dirigentes do clube. Começamos o campeonato com o pé direito ganhando em casa. Depois, tivemos algumas derrotas porque não nos conhecíamos entre nós, mas, apesar disso, fizemos uma boa prova ficando na terceira posição. Também jogamos a Taça Nacional cumprindo o objetivo de ficar em primeiro no grupo. Perdemos depois numa eliminatória de ida e volta para jogar os quartos finais. Um dado importante foi que começamos e terminamos o campeonato ganhando. Em resumo, levo comigo grandes amigos para toda a vida e que estou muito agradecido de formar parte da família CAD COIMBRA BASQUETE.

Carlos Platero Rodríguez

## HUGO LOUREIRO: UM TREINADOR ORGULHOSO

Mais um final de época... ao todo já lá vão sete anos como Treinador deste clube e em tal como todas as outras épocas, esta foi só mais uma onde tive o maior dos Orgulhos em pertencer ao quadro Técnico deste clube.

Em primeiro lugar uma palavra muito especial para o meu Amigo e Treinador Nuno Rebelo. Parabéns Nuno, mais uma vez provaste que foste talhado para escolheres equipas e fazê-las subir de divisão. És Grande Amigo. Em segundo uma palavra para as atletas seniores femininas, muitos Parabéns Meninas. Vocês demonstraram que são umas verdadeiras campeãs! Agora sim umas palavras para os meus jogadores.

OBRIGADO pelo vosso empenho, OBRIGADO pela vossa dedicação, OBRIGADO por me darem o prazer de ser eu o vosso Treinador.

Não foi uma época fácil pois apesar de termos excelentes jogadores a equipa, fruto de entradas e saídas de alguns jogadores nunca conseguiu estabilizar mas, mesmo assim conseguimos ser sempre uma EQUIPA. Unida por um objetivo e solidária entre todos.

Uma palavra para o Capitão de Equipa Nuno Gomes. Não é por acaso que és Capitão de Equipa e se o és é por que tens o dom de te fazer respeitar e respeitares os outros e transmitires a todos os outros o que é ser CAD. Obrigado. Não costumo destacar nenhum jogador mas desta vez tenho de destacar não um mas dois. São eles Carlos Platero e Manuel Mesa Sedeño.

Dois jogadores oriundos de Espanha, de uma realidade completamente diferente, de uma escola de Basquete muito mais desenvolvida do que a nossa e desde o primeiro dia que senti que além de nos irem ajudar muito em campo, iriam ser uma mais valia enquanto seres humanos e assim foi.

São dois exemplos de pessoas, com valores acima da média, de uma educação ímpar, de uma forma de estar única e Ainda não foram embora e já tenho saudades. Aprendi muito este ano graças a vocês os dois.

Estar longe de casa e fazerem-me sentir que nós éramos também a vossa família só está ao alcance de duas pessoas como vocês... OBRIGADO Carlos e Manu... Mar-

caram este clube e marcaram-me como Treinador! OBRIGADO Por fim agradecer a todos os diretores do Clube por tornarem devido ao vosso esforço e dedicação a este clube, um clube cada vez mais forte, cada vez mais unido e cada vez mais respeitado. Obrigado CAD!



Hugo Loureiro  
Treinador dos Seniores Masculinos

## ALEX: RELATOS DE UM ROOKIE



A minha primeira época sénior foi completamente diferente de qualquer outra na minha pequena "carreira" basquetebolística, não só por ter subido ao escalão sénior saltando os sub-20 devido a não existir campeonato de sub-20, mas também porque foi a minha primeira época num novo clube, o CAD. Apesar de algum nervosismo no início da época fui recebido pela direção do clube, como também pelos meus colegas de equipa e treinador da melhor maneira possível, como se já fizesse parte do

clube há anos, o que me deixou confortável e inserido no grupo. No escalão sénior o nível de intensidade é diferente do que nos sub-18, demorei um pouco a habituar-me mas acho que estou pronto para mais um ano de suor e dedicação. Posso dizer confiantemente que este ano foi o ano em que mais evolui como jogador e queria agradecer aos meus colegas de equipa, treinador e direção do clube por tudo o que fizeram por mim ao longo desta época.

Alexandre "Irmã" Ângelo



# SCOUTING, PLANEAMENTO E SUCESSO DESPORTIVO !

A capacidade de observar e detetar talentos e jogadoras "chave" é, nos dias de hoje, um fator decisivo para o sucesso desportivo de um Clube.

De mãos dadas com o Scouting está um correto planeamento da temporada. Se o primeiro nos permite descobrir atletas que tenham a ambição, dedicação, compromisso e talento para a concretização do objetivo que foi determinado pelo clube no início da temporada, o segundo vai determinar quais os momentos da época onde a Equipa tem de estar em melhor forma (física, tática e emocional) para se apresentar no seu máximo rendimento quando assim lhe é exigido.

Os treinos possuem ciclos que de uma forma ou de outra interferem diretamente na performance das atletas e por consequência na da equipa. Dependendo da importância do calendário desportivo procuramos atingir metas a curto e longo prazo que podem ser de acumulação, estabilização e perda temporária da condição.

Cumprindo estes pressupostos, não é difícil explicar o sucesso desportivo da equipa feminina de basquetebol do nosso clube.

O Scouting e o planeamento, assim

como os objetivos da época começaram a ser delineado em Junho de 2016, três meses antes do início da



nova temporada.

Por acreditarem no trabalho e no projeto proposto, mantivemos a maior parte das jogadoras da época passada e convidámos apenas jogadoras

que identificamos como prioritárias para o equilíbrio do plantel e para o seu aumento de qualidade.

A experiência competitiva acumulada na temporada passada, aliada a uma mentalidade vencedora permitiu, com a vinda das novas jogadoras, construir uma verdadeira Equipa.

As dificuldades de espaço de treino, horários, lesões e algum ruído exterior nunca foram suficientes para abalar um espírito de grupo forte e coeso, onde todas as jogadoras sabiam o seu papel na equipa e de uma maneira ou de outra, todas juntas, ajudaram a construir algo que perdurará na sua memória para o resto da Vida.

Este grupo não apareceu por acaso, foi construído numa base de conhecimento prévio (Scouting) e o sucesso aparece porque todos demos o que de melhor temos.

"Aprendes que sozinho não consegues nada. Em qualquer área, em qualquer esforço, as pessoas à tua volta têm de ser boas pessoas e

capazes de trabalhar juntas." (Gregg Popovich)

**Nuno Rebelo**

**Treinador da equipa Sénior feminina**

## APONTAMENTOS PESSOAIS DE UM ANO ESPECIAL

Recordo-me do dia em que cheguei a Coimbra, um sábado, 29 de janeiro, como se fosse ontem. Os meses anteriores haviam sido bastante complicados para mim. Trabalhava enquanto estudava no último ano na Universidade e, infelizmente, não tinha tempo disponível para o basquetebol.

A minha última época terminara muito cedo, em abril de 2016, e, desde então, não tinha tido a oportunidade de jogar. Apesar de não estar a jogar basquetebol há muito tempo, amigas minhas que tinham estado em Coimbra antes de mim asseguraram-me que o nível da prática da modalidade era *okay* e que eu me habituaria sem grandes dificuldades ao tipo de jogo português, muito rápido.

No dia seguinte à minha chegada fiz o meu primeiro treino com a equipa sénior feminina e fiquei em choque! Nada do que ouvira era verdade! As meninas da nossa equipa eram, em primeiro lugar, rápidas – não tenho qualquer problema em afirmar que esta foi a equipa mais rápida em que alguma vez joguei –; depois, cada uma delas era, individualmente, boa jogadora. Talvez as minhas expectativas fossem um pouco baixas uma vez que sabia que ia jogar na II Divisão e é precisamente por isso que fui agradavelmente surpreendida.

Nas primeiras semanas senti dificuldades de adaptação tanto no que respeitava à minha condição física como no que tocava ao estilo de jogo, mas as meninas sempre me ajudaram e rapidamente me senti parte da equipa.

Durante o meu primeiro jogo fiquei impressionada com as fantásticas exibições das nossas duas super-estrelas estrangeiras, a Gelis e a Leidy, mas também com o jogo de todas as outras jogadoras.

Jogámos com processos bem definidos, sabendo o que fazer, em cada jogo, o



que resultou na conquista do campeonato sem termos perdido qualquer jogo. Fiquei também fascinada com o espírito de grupo que não se limitava à equipa mas a todos os nossos adeptos e dirigentes, todos parte da grande família CAD/Chelo. Sentiram cada jogo e apreciaram cada momento sempre conosco. Devo dizer que fomos mais como uma família do que como uma simples equipa de basquetebol.

O momento mais alto da época ocorreu em Almada, na final four.

Para além de ter ficado maravilhado com a beleza da cidade – ainda sou uma estrangeira fascinada com a glória de Portugal – muito apreciei o nível alto da organização do evento.

Preparamo-nos com grande responsabilidade para cada jogo e não encaramos nada com leveza.

Cada um dos jogos foi um novo desafio e, apesar de estarmos muito cansadas, conseguimos atingir o nosso objetivo. A alegria de conquistar o Campeonato em Portugal foi enorme e reforçada pelo facto de cada uma das meninas ter contribuído efetivamente para a vitória. Considero estes três dias como um dos meus mais altos momentos basquetebolísticos e, decididamente, como das minhas melhores memórias do meu Erasmus em Portugal.

Sinto-me extremamente orgulhosa e feliz por ser um membro desta família única e carregarei apenas memórias

alegres no meu coração.

**Barbora Urbanova, “Basha”**

Obrigada por tudo o que fizeram comigo, pela forma como sempre me trataram!

Descobri um país e um clube muito diferentes dos outros em que joguei. Pude expandir a minha experiência como jogadora e conheci um clube aguerrido mas com humildade, com boas pessoas.

No próximo campeonato, a equipa pode ainda melhorar se trabalhar bem a base da sua estratégia. Será benéfico para o crescimento do desporto em Coimbra.



Foi para mim uma grande honra poder contribuir para esse desenvolvimento e é com grande orgulho que fui, sou e gostaria de voltar a ser parte desta equipa e desta família do CAD/Chelo.

Beijos para todos!

**Oyanaisy Gelis**



# O BASQUETEBOL EM PENACOVA

Com a assinatura do Protocolo entre o CAD-Associação Coimbra Basquete e a União Popular e Cultural de Chelo, no dia 9 de Maio de 2015, abriu-se mais uma porta no desenvolvimento desta modalidade no concelho de Penacova. Após dois anos de atividade, a sensibilidade e motivação para a prática desta modalidade foram crescendo e, culminaram já com a formação de uma equipa de sub-19 feminina, integrada por oito aletas do concelho, e a integração de mais quatro atletas sub-12 nas equipas do CAD.

Foi também a estreita colaboração entre os dois Clubes e o Município de Penacova que contribuiu decididamente para a obtenção do título de campeões nacionais da 2.ª Divisão Feminina sem derrotas.

No futuro, pretende-se continuar com esta colaboração e solidariedade entre as partes envolvidas, de forma a melhorar a performance das equipas, os resultados e a alargar o envolvi-

mento dos jovens do concelho nesta modalidade, através dos escalões de formação. Serão estes os principais objetivos para a próxima época. Para a sua concretização será necessário que o Município de Penacova e outras entidades públicas e privadas continuem a apoiar-nos.

Por último, não poderíamos deixar de agradecer a todas essas entidades públicas e privadas o apoio que nos têm dado para que consigamos continuar na senda dos êxitos, já este ano alcançados, mas que queremos ver continuados e até melhorados na próxima época.

Ao CAD e a todos os nossos apoiantes os nossos agradecimentos.

**António Ralha Ribeiro**  
Presidente da UPC Chelo



# COIMBRA, CIDADE DE BASQUETEBOL



**Carlos Nolasco**  
Investigador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

Coimbra é uma cidade relevante na história do basquetebol português. A modalidade começou a ser praticada na cidade em 1917, por intermédio do americano William H. Stallings, chegado a Coimbra para supervisionar a implantação local do Movimento Young Men Christian Association (YMCA), mais tarde designado por Associação Cristã de Mocidade (ACM), tal como ainda é hoje conhecida na cidade.

Considerando que a primeira vez que se jogou basquetebol no mundo foi no ano de 1881, e que em Portugal o jogo chegou em 1913, percebe-se então que o jogo não demorou muito tempo a chegar a Coimbra. E a razão para essa celeridade reside no facto do basquetebol ter sido criado por James Naismith, um professor do Movimento YMCA, e do jogo ter começado a ser praticado em Lisboa por intermédio de Rodolfo Horney, professor da Associação Cristã de Mocidade, e assim facilmente, por via deste movimento, o jogo ter chegado também a Coimbra.

Em 1922, realiza-se em Coimbra a primeira competição inter-regional de basquetebol, entre as equipas da Associação Cristã da Mocidade do Porto, Coimbra e Lisboa. A equipa de Coimbra ganhou a prova sagrando-se

campeã de Portugal.

Entretanto o basquetebol foi dando os passos necessários no sentido da consolidação em Portugal.

Em 1926 foi fundada a Associação de Basquetebol do Porto e em 1927 foi a vez das Associações de Basquetebol de Lisboa e de Coimbra. Também nesse ano é criada a Federação Portuguesa de Basquetebol, com sede no Porto. Todo este processo institucional é reflexo do aumento do número de clubes e praticantes da modalidade. Por outro lado, a criação destas entidades cria as condições para uma



prática do basquetebol cada vez mais sistematizada e organizada.

Nesta sequência, foi organizado na época de 1932/1933 o primeiro campeonato nacional de basquetebol. Um clube de Coimbra, o Sport Clube Conimbricense sagrou-se campeão. O jogo final foi disputado em Aveiro, frente ao Guifões Sport Clube, de Matosinhos, com o resultado final de 25-23, após prolongamento. Este foi um campeão polémico, não porque tivesse havido qualquer interferência na justiça da vitória do SC Conimbricense, mas sim porque em simultâneo um outro clube reivindicou o título de campeão. Tudo sucedeu porque nes-

sa época duas entidades distintas, a Federação e a Liga entretanto criada, reivindicaram a organização do campeonato nacional. Tendo esta situação conflituosa sido ganha pela Federação, fica para a história que o primeiro campeão nacional de basquetebol foi o SC Conimbricense.

Os êxitos do basquetebol de Coimbra a nível nacional não se ficaram por aqui: a Associação Académica de Coimbra foi campeão nacional de seniores masculinos em quatro ocasiões; o Clube Académico de Coimbra, Olivais Futebol Clube e Clube Portugal Telecom sagraram-se campeões no setor feminino.

Este é o património conimbricense sobre o qual joga o CAD – Associação Coimbra Basquete, precisamente o sucessor do Clube Portugal Telecom

Um património que o CAD já enriqueceu quando conquistou o título de campeã nacional feminina da 2ª Divisão nacional na época de 2016/17, e que poderá tornar ainda maior na próxima época.

Viva o basquetebol!

Parabéns, CAD - Associação Coimbra Basquete!





# CAMPANHA “ADOPTA UM ATLETA”

Caso queiras contribuir financeiramente para que possamos continuar a oferecer a jovens de camadas menos favorecidas da população a possibilidade de sonhar com um futuro melhor, torna-te “padrinho” ou “madrinha” de um dos nossos atletas. Assim poderás contribuir para que possamos continuar a oferecer a meninos e meninas com dificuldades económicas e/ou em situação de risco social a possibilidade de sonhar com um futuro melhor.



**CADCOIMBRABASKET**  
Est. 2010

Se és empresário, associa a marca da tua organização a uma entidade séria, com credibilidade e inúmeros resultados positivos conquistados, e sê um dos nossos parceiros.

E-mail: [coimbrabasquete@gmail.com](mailto:coimbrabasquete@gmail.com)

Telefone: 919389016

IBAN: PT50003501850002107293057

NIF: 509511937

Mais informações em:

<http://cadcoimbra.clubeo.com>

FAZ-TE SÓCIO ONLINE: <http://cadcoimbra.clubeo.com>



@CadCoimbraBasquete

## APOIOS E PATROCÍNIOS



CÂMARA MUNICIPAL  
DE  
**COIMBRA**

**penacova**  
MUNICÍPIO



**BB** FUNDAÇÃO  
BISSAYA BARRETO



**GLASSDRIVE**  
Especialistas em vidro automóvel



**José de Almeida Gomes & Filhos, Lda.**  
O MAIOR ARMAZÉM DE LIVROS PORTUGUESES E ESTRANGEIROS  
Importador / Distribuidor  
OXFORD CAMBRIDGE PEARSON LONGMAN EXPRESS PUBLISHING MACMILLAN HEINEMANN  
Edição Nacional difusão  
geral@jagomes.net edelsa  
(T) 239 404 539 (F) 239 402 772  
Rua do Pinhal, 3 - Tovim de Cima - COIMBRA